

15/89



MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA

Secretaria Nacional

Rua Ministro Godoy, 1484 — CEP 05015 — SÃO PAULO — SP

Fone: (011) 864-8977 — Telex: (11)82.153 MSTB - BR

São Paulo, 18 de abril de 1989

Grupo Tortura Nunca Mais
São Paulo

Companheiros

Gostaríamos de repassar-lhes algumas informações sobre a situação do MST na Bahia, a partir dos conflitos por ocasião do despejo ilegal das famílias, no município de Prado, em fevereiro - último.

1. A vitória dos trabalhadores

Após o despejo, no dia 11/2, quando 7 companheiros foram presos e, um deles, torturado barbaramente, os trabalhadores despejados se reagruparam e ficaram acampados no município de Itamarajú, numa área cedida pelos frades capuchinhos. No dia 1/4, ocuparam a fazenda Sapucaia, com um total de 140 famílias e, ao mesmo tempo, ocuparam o MIRAD local, forçando uma negociação com o INCRA e a Secretaria de Reforma Agrária do estado.

Com essa ação, conquistaram a permanência na terra até que se efetue o assentamento definitivo das famílias, o que caracteriza a vitória dos trabalhadores e o acesso à terra. Os lavradores já iniciaram o cultivo da terra, aproveitando a época propícia para plantio na região.

2. Situação dos presos e torturados

Graças às pressões, o processo contra as lideranças dos trabalhadores rurais foi arquivado e o advogado que se dispôs a colaborar com o MST, companheiro Athon Fon, do escritório do dr. Luis Eduardo Greenhalg, entrou com processo na Justiça contra os responsáveis pelas torturas praticadas, exigindo punição conforme determina o artigo 5º, parágrafo 3º, da Constituição Federal.

3. Importância da solidariedade

Todas essas vitórias somente foram possíveis graças à mobilização dos trabalhadores e ao apoio recebido de inúmeras entidades e personalidades que não mediram esforços para pressionarem o governador Valdir Pires a dar encaminhamento político a esse grave conflito.

Desta forma, em nome da Direção Nacional do MST e, em meu próprio nome, venho manifestar, formalmente, os mais profundos agradecimentos por seu empenho e solidariedade neste caso.

Lembrando o velho ensinamento das lutas populares de que "a solidariedade é a mais bela virtude de um revolucionário",

atenciosamente

Jaime Amorim
p/ Direção Nacional do MST